

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: Impacto do Ambiente Intrauterino no Desenvolvimento Neurocognitivo
Relatoria: Eulismenia Alexandre Valério
Autores: Pâmela Thayne Macêdo sobreira
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O desenvolvimento neurocognitivo é um processo complexo influenciado por diversos fatores, incluindo o ambiente intrauterino. Durante a gestação, o feto é exposto a uma variedade de estímulos e condições que podem afetar seu desenvolvimento cerebral e suas capacidades cognitivas futuras. Fatores como nutrição materna, exposição a toxinas, estresse e doenças podem ter efeitos duradouros na saúde neurocognitiva do indivíduo. **Objetivo:** Analisar o impacto das condições intrauterinas no desenvolvimento neurocognitivo infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, e para a fomentação desse estudo, a fim de responder ao objetivo predefinido, foi feito um levantamento bibliográfico através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: MEDLINE, SCIELO, BDEF e LILACS, para a seleção dos artigos, foi utilizado o operador booleano “AND” os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Gravidez”; “Nutrição Materna”; e “Embriologia”; utilizando os critérios de inclusão: artigos em português, inglês e espanhol, texto completo, publicado nos últimos cinco anos, onlines e gratuitos, sendo excluídas teses e monografias. Foram recuperados 120 documentos. Após a leitura, foram selecionados 6 artigos para construção desse trabalho. **Resultados:** Os resultados mostraram que a nutrição materna inadequada, especialmente a deficiência de nutrientes essenciais como ácido fólico e ferro, estava associada a menores escores de QI e atrasos no desenvolvimento linguístico das crianças. A exposição pré-natal a substâncias tóxicas, como álcool e fumaça de tabaco, correlacionou-se com déficits significativos nas funções executivas e memória. O estresse materno elevado durante a gestação também foi identificado como um fator de risco para problemas de atenção e hiperatividade nas crianças. Em contraste, uma boa saúde materna e um ambiente intrauterino favorável foram associados a melhores desfechos neurocognitivos. **Conclusão:** O estudo conclui que o ambiente intrauterino tem um impacto significativo no desenvolvimento neurocognitivo infantil. Fatores como nutrição materna, exposição a toxinas e níveis de estresse durante a gestação podem influenciar de maneira profunda o desenvolvimento cerebral e cognitivo das crianças. Intervenções focadas em melhorar a nutrição materna, reduzir a exposição a substâncias tóxicas e manejar o estresse durante a gravidez são essenciais para promover um desenvolvimento neurocognitivo saudável.